

NOTÍCIAS

Cenário Ensino Médio

Escolas profissionalizantes alemãs são referência global. Conhecido como "sistema dual", o modelo alemão de ensino técnico permite que o aluno passe um terço do tempo de curso na escola e dois terços na própria empresa. As empresas bancam cerca de 90% dos custos anuais dos cursos, enquanto o Estado arca com menos de 10% dos gastos, investidos principalmente nas estruturas das escolas profissionalizantes. De acordo com dados da Câmara de Indústria e Comércio Alemã, mais da metade dos alunos, no fim do ensino médio, optam pelas chamadas Berufsschulen ("escolas profissionalizantes" em tradução livre) em vez das universidades. Todos os cursos possuem uma grade curricular elaborada pelas empresas, o que garante uma sintonia entre os jovens que entram no mercado de trabalho e as empresas. O Ministério Federal de Educação e Pesquisa da Alemanha selecionou 11 países para tentar implementar os cursos. Um deles é o Brasil, onde a Câmara Brasil-Alemanha busca parceiros para lançar os primeiros cursos até outubro de 2015.

Fonte: [Escolas profissionalizantes alemãs são referência global; conheça o modelo](#) (UOL, 04 setembro 2014)

O vereador Alex Michels (PSD) apresentou, na última segunda-feira (22/9), o Projeto de Lei que propõe a inclusão da disciplina de empreendedorismo na grade curricular da rede municipal de ensino de Içara (SC). Dados do IBGE mostram, que um em cada dois desempregados são jovens com menos de 24 anos. A maioria dos jovens egressos do ensino médio luta por uma oportunidade de trabalho, esbarrando na insegurança típica de quem não conhece todas as suas potencialidades. Diante desse quadro de incertezas, o empreendedorismo torna-se uma ferramenta relevante para a formação do educando. Possibilita o elo entre a educação formal e o mundo do trabalho, desenvolvendo nos alunos a autonomia para a tomada de decisões, definição de planos e a criação de oportunidades.

Fonte: [Michels quer incluir empreendedorismo na grade escolar](#) (JI News, 23 setembro 2014)

Cenário Ensino Superior

O empreendedorismo é também uma alternativa que se apresenta para que os jovens ingressem na geração "com com". O desafio, no Brasil, é fazer com que o empreendedorismo por oportunidade substitua o por necessidade. Ou seja: que mais pessoas abram seus negócios não apenas para sobreviver, mas de olho em um nicho de mercado com chances de crescer. Para isso, porém, é importante que haja iniciativas de educação. O instituto Endeavor tem como missão gerar emprego e renda por meio do fomento ao empreendedorismo, para isso leva o tema para as salas de aula das universidades com o projeto "Bota para fazer". O empreendedorismo deve ser incluído nas escolas, uma vez que oferece outras possibilidades de carreira e crescimento para os

jovens. A atitude empreendedora faz com que o jovem entenda que pode construir a sua própria carreira, seja abrindo um negócio ou trabalhando numa empresa.

Fonte: [O papel do empreendedorismo](#) (O Globo, 07 setembro 2014)

EVENTOS

ESPM-ICE Social Business Challenge, evento que visa desenvolver negócios lucrativos que tenham como foco a melhoria da educação do Brasil. Destina-se aos alunos de ensino médio, cursinho e graduação. O evento ocorrerá nos dias 10 e 11 de outubro, na ESPM.

A iniciativa tem por objetivo despertar e fortalecer o espírito empreendedor e permitir o acesso à aprendizagem, sobretudo pela intensa interação entre as diferentes bagagens trazidas por quem entende do assunto: palestrantes, mentores, membros da banca e profissionais com larga experiência em companhias de diferentes setores.

Informações: <http://www2.espm.br/espm-social-business-challenge>

VIII Workshop EmpreendeSUR, Congresso Internacional que ocorre anualmente, será realizado pela segunda vez no Brasil e pela primeira vez em São Paulo, no campus Consolação da Universidade Presbiteriana Mackenzie, nos dias 5, 6 e 7 de novembro de 2014.

O objetivo geral do Congresso é promover a difusão do empreendedorismo e da inovação entre empreendedores, instituições, municípios e países, através do intercâmbio, da mobilização e do compartilhamento de experiências práticas entre pequenos empresários, pesquisadores, professores, estudantes e gestores públicos interessados no tema empreendedorismo.

Informações: <http://www.mackenzie.br/emprendesur.html>

ARTIGO

ROCHA, Estevão Lima de Carvalho; FREITAS, Ana Augusta Ferreira. Avaliação do ensino de empreendedorismo entre estudantes universitários por meio do perfil empreendedor. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 465-486, jul. 2014.

Resumo

A educação empreendedora é destacada como uma das formas mais eficientes de se divulgar a cultura e formar novos empreendedores. Observa-se, entretanto, certa dificuldade de se avaliar a eficiência do ensino-aprendizagem desse tema. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar, por meio de técnicas multivariadas, um instrumento que tem como função mensurar a aprendizagem do ensino de empreendedorismo, nesse sentido, verificando a alteração do perfil empreendedor entre 407 estudantes universitários participantes e não participantes do processo de formação empreendedora. Os resultados evidenciaram que os estudantes que participaram de atividades educacionais de formação em empreendedorismo apresentaram alterações significativas no perfil empreendedor. As principais contribuições mostram crescimento nas dimensões autorrealização, planejador, inovador e assume riscos no perfil estudado.

[Texto Completo - PDF](#)